

## TERMO DE REFERÊNCIA PARA A ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO EMPREENDIMENTO

O empreendimento deverá apresentar um Diagnóstico da Situação Atual contendo informações referentes ao processo industrial, geração de resíduos sólidos, efluentes líquidos e emissões atmosféricas, bem como os sistemas de controle de poluição existentes.

O Diagnóstico deverá contemplar também a identificação de pontos de melhorias, com propostas de adequação dos sistemas/equipamentos, os quais deverão vir acompanhados de cronograma físico-financeiro.

### 1. MEMORIAL DESCRITIVO

#### 1.1. INFORMAÇÕES CADASTRAIS

- a. Nome e razão social completo do empreendimento;
- b. Endereço completo;
- c. Responsável legal e responsável técnico;
- d. Área do empreendimento:
  - Área total;
  - Área construída;
  - Área destinada a futuras ampliações;
  - Área destinada ao sistema de controle de poluição ambiental;
- e. Número de funcionários;
- f. Período de funcionamento.

#### 1.2. INFORMAÇÕES SOBRE O PROCESSO INDUSTRIAL

- a. Indicar todas as matérias primas e produtos auxiliares empregados no processamento industrial e as quantidades consumidas por dia e as formas de armazenamento e estocagem.
- b. Apresentar a relação completa dos produtos fabricados, indicando a produção diária e a forma de armazenamento.
- c. Apresentar descritivo detalhado e um ou mais fluxogramas do processo ou processos e operações industriais empregados, nos quais devem estar indicados, no mínimo:
  - Todas as operações que compõem os processos ou linhas de produção;
  - Todos os pontos de introdução de água e vapor;
  - Todos os pontos de origem de efluentes líquidos, de emissões gasosas e resíduos sólidos;
  - Todos os pontos de introdução de matérias primas e de produtos químicos auxiliares, com indicação das quantidades introduzidas.

Obs.: Quando houver utilização de simbologia ou abreviatura, anexar ao fluxograma legenda explicativa.

#### 1.3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁGUA UTILIZADA

- a. Apresentar o balanço hídrico de consumo de água do empreendimento, indicando no mínimo:
  - Todas as fontes de abastecimento de água utilizadas no empreendimento;
  - Para cada fonte, indicar a vazão horária máxima e período diário de adução;
  - Informar a situação da (s) outorga (s) de captação, se for o caso;
  - Relacionar todos os usos de água (industriais e sanitárias), abrangendo todas as áreas da indústria, inclusive utilidades e indicar, para cada uso, a vazão utilizada máxima e o período de utilização.
- b. Descrição detalhada de todos os processos de tratamento e de condicionamento de água do empreendimento, indicando os produtos químicos utilizados, os efluentes, resíduos sólidos e emissões atmosféricas eventualmente gerados.

#### 1.4. INFORMAÇÕES SOBRE ÁGUAS PLUVIAIS

- a. Descrição detalhada do sistema de captação, transporte e disposição das águas pluviais incidentes em áreas impermeabilizadas do empreendimento.

#### 1.5. INFORMAÇÕES SOBRE O EFLUENTE SANITÁRIO

- a. Apresentar o balanço hídrico de geração de efluente sanitário, indicando as vazões horária, diária e média mensal de geração de efluentes sanitários
- b. Informar a situação da (s) outorga (s) de lançamento, se for o caso;
- c. Descrição detalhada do sistema de tratamento adotado, indicando as etapas do tratamento, produtos químicos utilizados e vazões de projeto;
- d. Descrição das destinações do efluente tratado adotadas pelo empreendimento. Em caso de reutilização do efluente, apresentar descritivo do quantitativo e qualidade do efluente tratado necessários para o reuso, bem como pontos de reuso e em caso de lançamento em corpo hídrico, apresentar informações quanto ao ponto de lançamento, indicando se há interligação com o efluente industrial tratado ou se o lançamento do efluente sanitário tratado possui um ponto de lançamento independente.
- e. Apresentar em anexo cópias dos registros de vazões do efluente sanitário.

Obs.: Em visita foi informado que o efluente sanitário é recirculado nos sanitários do empreendimento, sendo assim o descritivo deverá também contemplar informações quanto ao excedente de efluente que não pode ser reutilizado nos sanitários.

#### 1.6. INFORMAÇÕES SOBRE OS EFLUENTES LÍQUIDOS INDUSTRIAIS

- a. Apresentar, através de diagrama de blocos, o balanço hídrico da água utilizada na indústria e efluentes gerados, inclusive das áreas de utilidades (purgas de caldeiras, purgas de sistemas de resfriamento, descargas de sistemas de tratamento de águas, etc.), indicando as vazões aduzidas das diversas fontes, as vazões utilizadas nas diversas operações, processos e usos, as perdas (parcelas evaporadas, incorporadas ao produto, etc.), as vazões dos efluentes gerados nas diversas operações e processos, indicando todos os circuitos fechados que porventura existam.
- b. Informações quantitativas:
  - Fornecer dados de vazão, volume e periodicidade os quais devem ser fornecidos para cada efluente isoladamente;
  - No caso de efluentes descontínuos, indicar para cada efluente: a periodicidade das descargas, o volume descarregado de cada vez e a duração ou vazão da descarga;

- No caso de efluentes contínuos de vazão constante, indicar para cada efluente: a vazão horária ou a vazão diária ou o período diário de descarga de efluente.
- c. Informações Qualitativas:
  - Fornecer para cada efluente líquido, as características físico-químicas necessárias à sua perfeita caracterização, englobando, no mínimo, aquelas características objeto de limitações na legislação vigente aplicáveis ao despejo em questão;
  - Apresentados dados de amostragem dos efluentes da própria atividade, descrevendo o tipo de amostragem realizada;
- d. Informações sobre o tratamento e disposição final dos efluentes líquidos
  - Apresentar descritivo detalhado do sistema de tratamento de efluentes industriais existente, indicando todas as etapas de tratamento, produtos químicos utilizados e resíduos gerados
  - Apresentar descritivo detalhado da destinação final do efluente, indicando o regime (contínuo ou batelada), ponto de lançamento do efluente industrial tratado em rede coletiva, se for o caso, e ponto do emissário no corpo hídrico;
  - Informar a situação da (s) outorga (s) de lançamento se for o caso;
  - Apresentar cópia dos registros das vazões de efluente industrial tratado, bem como representação gráfica das vazões referentes as leituras realizadas nos últimos 12 (doze) meses.
- e. Indicação dos controles e monitoramentos realizados (físico-químicos, operacionais, etc.), a frequência e pontos de amostragem. Também devem ser relacionados os problemas que mais comumente possam ocorrer e a respectiva solução;
  - Apresentar as características do efluente tratado.

1.7. INFORMAÇÕES SOBRE EMISSÕES GASOSAS

- a. Especificar detalhadamente todos os processos geradores de poluição do ar, tais como caldeiras, fornos, processos de pintura, lixamento, polimento, secadores, etc., que emitam gases, vapores e/ou material particulado para a atmosfera, seja através de dutos, chaminés ou emissões fugitivas.
- b. Especificar para cada processo o período de funcionamento e as características técnicas de utilização e/ou operação dos mesmos, informando a capacidade de produção de cada um, através do volume de produção ou pelo consumo de matéria prima. Para os processos de queima deve ser adicionalmente informada a potencia térmica nominal e data de instalação do equipamento.
- c. Especificar para cada processo acima o período de funcionamento previsto (diário, mensal e anual).
- d. Especificar o número e altura das chaminés ou dutos em relação ao nível do solo.
- e. Especificar os combustíveis a serem utilizados (tipo e quantidade diária, mensal e anual) por cada processo acima identificado.
- f. Especificar o sistema de tratamento das emissões atmosféricas existentes para cada uma das fontes identificadas, tais como filtros, ciclones, lavadores de gases, etc., com indicação da eficiência de projeto, consumo de produtos químicos e geração de resíduos.
- g. Apresentar o enquadramento de cada processo e os padrões de emissão e de condicionamento a serem atendidos, bem como a frequência de amostragem de emissões e metodologias de análise e amostragem a serem utilizadas, com as respectivas justificativas, em conformidade com o estabelecido na Resolução SEDEST 02/2025.

1.8. INFORMAÇÕES SOBRE RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS

- a. Apresentar relação completa dos resíduos sólidos industriais, indicando:
  - Código IBAMA;
  - Resíduo específico;
  - Origem da geração;
  - Quantidade diária;
  - Forma de tratamento e destinação final, bem como empresas responsáveis pelo tratamento e destinação final;
- b. Especificar a área de armazenamento de resíduos não perigosos e perigosos.
- c. Apresentar cópia das Declarações de Movimentação de Resíduos emitidas pelo SINIR referentes aos últimos 12 (doze) meses.
- d. Apresentar comprovante de destinação dos resíduos gerados no empreendimento;
- e. Apresentar cópia dos Inventários de Resíduos Sólidos;

1.9. INFORMAÇÕES SOBRE O GERENCIAMENTO DE RISCOS

- a. Em caso de armazenamento de produtos perigosos, tais como produtos tóxicos, inflamáveis, apresentar o Programa de Gerenciamento de Riscos em conformidade com os critérios estabelecidos pela Portaria IAP 159/2015;

2. PROPOSTAS DE ADQUAÇÕES

Deverão ser apresentadas as propostas de adequações necessárias para atendimento dos critérios estabelecidos na legislação ambiental municipal, estadual e federal acompanhado de cronograma para adequação.

3. MONITORAMENTOS REALIZADOS

Em anexo ao Diagnóstico deverão ser apresentados os comprovantes de entrega das Declarações de Carga Poluidora (DCP), Declarações de Automonitoramento de Emissões Atmosféricas no sistema

4. DIVERSIFICAÇÃO E AMPLIAÇÕES

Apresentar, se for o caso, quais as ampliações e/ou modificações foram realizadas no processo industrial ou nos sistemas de tramento de efluentes líquidos e gasosos foram realizados nos últimos 5 anos.